AVISOS

Escola São José de Cluny: Tem vagas para 6ª classe, e para Classes do I ciclo (7ª, 8ª, 9ª) no turno da noite.

Marcação de Missas: Em consequências das conclusões da Assembleia Paroquial, as Missas são marcadas no Cartório das 17 horas até 18:20 minutos. As misssas nas sextas feiras serão as 6.30 da manhã, assim as marcações para Sexta Feira deverão ser feitas na Quinta Feira.

Casamentos: dia 29 Luis Gomes e Tamar Miguel; 06/2 Gelson e Silva e Ikena Pinto; dia 19/2 Mauro Chaves e Luiana Martins.

Festas da cidade: A missa terá lugar hoje Mês na Paróquia de Fátima as 10 horas. Assim, só teremos duas missas na Paróquia, as 7:30 e 18:30.

Limpeza: No próximo sábado a limpeza da Igreja estará a cargo de todos os grupos da Paróquia

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra III Domingo do Tempo Comum– Ano C

Segunda Feira, 25/01/2016

At 22, 3-16; Mc 16, 15-18—São Paulo

Terça-Feira, 26/01/2016

2 Tm 1,1-8; Mc 3, 31-35

Quarta-Feira, 27/01/2016

2Sm 7, 4-17; Mc 4, 1-20

Quinta-Feira, 28/01/2016

2 Sm 7, 18-19. 24-29; Mc 4, 21-25

Sexta-Feira, 29/01/2016

2 Sm 11, 1-4a.5-10a. 13-17; Mc 4, 26-34

Sábado, 30/01/2016

2 Sm 12, 1-7a; Mc 4, 35-41

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o IV Domingo do Temp Comum– Ano C

1ª Leitura: Jr 1, 4-5. 17-19

2ª Leitura: 1 Cor 12, 32-13, 13

Evangelho: Lc 4, 21-30

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda a Quinta-Feira: 18H30;
Sexta : 6h:30 de manhã
Sábado: 17H00 – Missa em Inglês
18H30 – Missa em Português
Domingo: 07H30 – Missa para Adultos
09H30 – Missa para Crianças
11H00 – Missa para Jovens
18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:
Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombotas
Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: http://www.pfcarmo.com
TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta; CE252A,Yellow,Jaune

Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 361—24/01/2016

III DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO C

PARAMENTO: VERDE **GLÓRIA:** SIM **CREDO:** SIM

Papa Francsico Fala sobre a Misercórdia na Bíblia

Na Sagrada Escritura, o Senhor é apresentado como "Deus misericordioso". É esse o seu nome, através do qual Ele nos revela, por assim dizer, a sua face e o seu coração. Ele mesmo, como narra o Livro do êxodo, revelando-se a Moisés, se auto-define assim: "O Senhor, Deus misericordioso e piedoso, lento para a ira e rico de amor e de fidelidade" (34, 6). Também em outros textos encontramos essa fórmula, com algumas variantes, mas sempre a insistência é colocada sobre a misericórdia e sobre o amor de Deus que nunca se cansa de perdoar (cfr Jo 4, 2; Gl 2, 13; Sal 86, 15; 103, 8; 145, 8; Ne 9, 17). Vejamos juntos, uma por uma, estas palavras da Sagrada Escritura que nos falam de Deus.
O Senhor é "misericordioso": esta palavra evoca uma atitude de ternura como aquela de uma mãe para com o filho. De fato, o termo hebraico usado pela Bíblia faz pensar nas vísceras ou também no ventre materno. Por isso, a imagem que sugere é aquela de um Deus que se comove e se amolece por nós como uma mãe quando toma nos braços o seu filho, desejosa somente de amar, proteger, ajudar, pronta a doar tudo, também a sí mesma. Essa é a imagem que esse termo sugere. Um amor, portanto, que se pode definir em bom sentido "visceral".

Depois está escrito que o Senhor é "piedoso", no sentido de que faz graça, tem compaixão e, na sua grandeza, se inclina sobre quem é mais frágil e pobre, sempre pronto a acolher, a compreender, a perdoar. É como o pai da parábola reportada pelo Evangelho de Lucas (cfr Lc 15, 11-32): um pai que não se fecha no ressentimento pelo abandono do filho menor, mas, ao contrário, continua a esperá-lo – gerou-o – e depois corre ao seu encontro e o abraça, não lhe deixa nem mesmo terminar a sua confissão – como se lhe cobrisse a boca – tão grande é o amor e a alegria por tê-lo reencontrado ; e depois vai também chamar o filho mais velho, que está irritado e não quer fazer festa (Cont. Pg 3).

COMENTÁRIOS DAS LEITURAS

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a Palavra de Deus: ela é, verdadeiramente, o centro à volta do qual se constrói a experiência cristã. Essa Palavra não é uma doutrina abstracta, para deleite dos intelectuais; mas é, primordialmente, um anúncio libertador que Deus dirige a todos os homens e que incarna em Jesus e nos cristãos.

Na primeira leitura (Ne 8, 2-4ª.5-6.8-10), a questão fundamental sugerida pelo texto tem a ver com a importância que a Palavra de Deus deve assumir na vida de uma comunidade. Todos os pormenores apontam nesse sentido. autor do texto sublinha a convocação de toda a comunidade para escutar a Palavra: os homens, as mulheres e as crianças em idade "de compreender". A Palavra de Deus dirige-se a todos sem excepção, a todos interpela e questiona.

A segunda leitura (1 Cor 12, 12-30) apresenta a comunidade gerada e alimentada pela Palavra libertadora de Deus: é uma família de irmãos, onde os dons de Deus são repartidos e postos ao serviço do bem comum, numa verdadeira comunhão e solidariedade.

No Evangelho (Lc 1, 1-4; 4, 14-21), apresenta-se Cristo como a Palavra que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de levar a libertação e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria..
Jesus apresenta-Se como o "profeta" que Deus ungiu com o seu Espírito, a fim de concretizar essa missão libertadora.

O projecto libertador de Deus em favor dos homens prisioneiros do egoísmo, da injustiça e do pecado começa, portanto, a cumprir-se na acção de Jesus ("cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir" – vers. 21).
Na sequência, Lucas vai descrever a actividade de Jesus na Galileia como o anúncio (em palavras e em gestos) de uma "boa notícia" dirigida preferencialmente aos pobres e marginalizados (aos leprosos, aos doentes, aos publicanos, às mulheres), anunciando-lhes que chegou o fim de todas as escravidões e o tempo novo da vida e da liberdade para todos.

Lucas anuncia também, neste texto programático, o caminho futuro da Igreja e as condições da sua fidelidade a Cristo. A comunidade crente toma consciência, através deste texto, de que a sua missão é a mesma de Cristo e consiste em levar a "boa notícia" da libertação aos mais pobres, débeis e marginalizados do mundo. Ungida pelo Espírito para levar a cabo esta missão, a Igreja cumpre o seguimento de Jesus.

o filho que permaneceu sempre em casa, mas vivendo como um servo mais que como um filho, e justamente sobre ele o pai se inclina, convida-o a entrar, procura abrir o seu coração ao amor, para que ninguém fique excluído da festa da misericórdia. A misericórdia é uma festa!
Deste Deus misericordioso é dito também que é "lento à ira", literalmente, "longo de respiro", isso é, com a respiração ampla de paciência e de capacidade de suportar. Deus sabe esperar, os seus tempos não são aqueles impacientes dos homens; Ele é como o sábio agricultor que sabe esperar, dá tempo para a semente boa crescer, apesar das ervas daninhas (cfr Mt 13, 24-30).
E, por fim, o Senhor se proclama "grande no amor e na fidelidade". Como é bela essa definição de Deus! Aqui está tudo. Porque Deus é grande e poderoso, mas esta grandeza e poder se desdobram em nos amar, nós assim tão pequenos, tão incapazes. A palavra "amor" aqui utilizada indica o afeto, a graça, a bondade. Não é o amor da telenovela…É amor que dá o primeiro passo, que não depende dos méritos humanos, mas de uma imensa gratuidade. É a solicitude divina que nada pode parar, nem mesmo o pecado, porque sabe ir além do pecado, vencer o mal e perdoá-lo.
Uma "fidelidade" sem limites: eis a última palavra da revelação de Deus a Moisés. A fidelidade de Deus nunca falha, porque o Senhor é o Guardião, como diz o Salmo, não dorme, mas vigia continuamente sobre nós para nos levar à vida:
"Não deixará vacilar os teus pés,
não adormecerá o teu guardião.
Não se adormecerá, não pegará no sono
o guardião de Israel.
[…]
O Senhor te protegerá de todo mal:
ele protegerá a tua vida.
O Senhor te protegerá quando saires e quando entrares,
agora e para sempre" (121, 3-4. 7-8).
E esse Deus misericordioso é fiel na sua misericórdia e São Paulo diz uma coisa bonita: se tu não lhe é fiel, Ele permanecerá fiel, porque não pode renegar a si mesmo. A fidelidade na misericórdia é justamente o ser de Deus. E por isso Deus é totalmente e sempre confiável. Uma presença sólida e estável. É essa a certeza da nossa fé. E então, neste Jubileu da Misericórdia, confiemo-nos totalmente a Ele e experimentemos a alegria de sermos amados por esse "Deus misericordioso e piedoso, lento à ira e grande no amor e na fidelidade".

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário : Terça—Sexta– 16:00– 18: 00 horas

Terça-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Quarta-Feira:	15h00/18h00 - Visita aos Doentes e confissões das 16:30 às 18
Quinta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sexta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sábado:	19h30 (salvo dias de casamentos)
Domingos:	No fim das Missas